



Primeira-dama, Isaura Nyusi, apela à união de todos no combate contra o cancro

Isaura Nyusi defende parceria contra cancro

A ESPOSA do Presidente da República, Isaura Nyusi, defendeu, este final de semana, o estabelecimento de alianças entre investigadores, profissionais de saúde, doentes, governos e empresários para a prevenção e tratamento do cancro.

Numa mensagem por ocasião do Dia Mundial de Luta Contra o Cancro, celebrado no último sábado, a primeira-dama refere-se ao facto de, nos últimos anos, a doença ter registado um aumento no número de casos, no Continente Africano, em geral, e no nosso país, de modo particular.

A nota indica que em Moçambique o mal se manifesta mais através do cancro do colo do útero, mama, próstata, sarcoma de Kaposi e linfomas, situações que se agravam com o peso do HIV/Sida.

"A celebração do Dia Mundial de Luta Contra o Cancro é uma ocasião especial para uma profunda reflexão, debate e mobilização de toda a sociedade para fazer parte da luta contra esta doença, que continua a semear luto no nosso país e no mundo", destaca o documento.

Desde 2010 que se tem promovido campanhas de sensibilização e consciencialização sobre a doença,

tendo como foco as camadas mais desfavorecidas, acções que incluem palestras, feiras de saúde, debates televisivos e massificação de rastreio de diferentes tipos de cancro.

Os trabalhos têm sido promovidos pelo Gabinete da Esposa do Presidente da República em parceria com o Ministério da Saúde, Associação de Luta Contra o Cancro e outros parceiros nacionais e internacionais.

Na sua mensagem alusiva à data, Isaura Nyusi reitera o compromisso de continuar a envidar esforços para se acabar com as mortes causadas pelo cancro, uma doença que pode ser prevenida e até curada quando diagnosticada atempadamente.

Saúda igualmente os avanços registados no rastreio do cancro do colo do útero e da mama, acrescentando que "almejamos que os mesmos progressos sejam alcançados em outros cancros".

O texto da primeira-dama termina com um reconhecimento do papel Governo, comunidade internacional, sociedade civil e de todos os intervenientes no diagnóstico precoce da doença, e consequente sucesso no seu tratamento.